

Malu Jimenez | Cláudia Reis | Rosane Gomes | Analu Steffen (ilustrações)

# LUTE COMO UMA GORDINHA



**Aninha com brinco de pérola, 2022.**  
Belo Horizonte, lápis aquarelável sobre papel.

Posicione a câmera de seu celular no qrcode ao lado e tenha uma surpresa!





**Idealização:** Maria Luisa Jimenez-Jimenez (Malu Jimenez)

**Texto:** Malu Jimenez, Cláudia Reis, Rosane Gomes

**Ilustrações:** Analu Steffen

**Projeto gráfico e diagramação:** Brenda Laura e Leandro Souza

**Revisão de texto:** Rafaela Lima

**Equipe de apoio**

**Apoio administrativo:** Valéria Filéto

**Produção executiva:** Rafaela Lima e Viviane Ferreira

**Apoio técnico:** Jéssica Kawaguiski e Bruna Lucila dos Anjos

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Câmara Brasileira do Livro

Jimenez-Jimenez, Maria Luisa (Malu Jimenez); Reis, Cláudia; Gomes, Rosane  
Lute como uma gordinha / Maria Luisa Jimenez-Jimenez (Malu Jimenez),  
Cláudia Reis e Rosane Gomes; ilustrações Analu Steffen - Belo Horizonte: Agência  
de Iniciativas Cidadãs, 2022.

ISBN 978-65-87808-33-8

1. Ficção brasileira - literatura infantojuvenil.

# LUTE COMO UMA GORDINHA

**Produção Editorial**

**AIC - AGÊNCIA DE INICIATIVAS CIDADÃS**

Rua Monte Carmelo, 20 - Floresta

Belo Horizonte - MG

CEP 31015-230

Tel: (31) 3217-7601

[www.aic.org.br](http://www.aic.org.br)

**Produção Executiva**

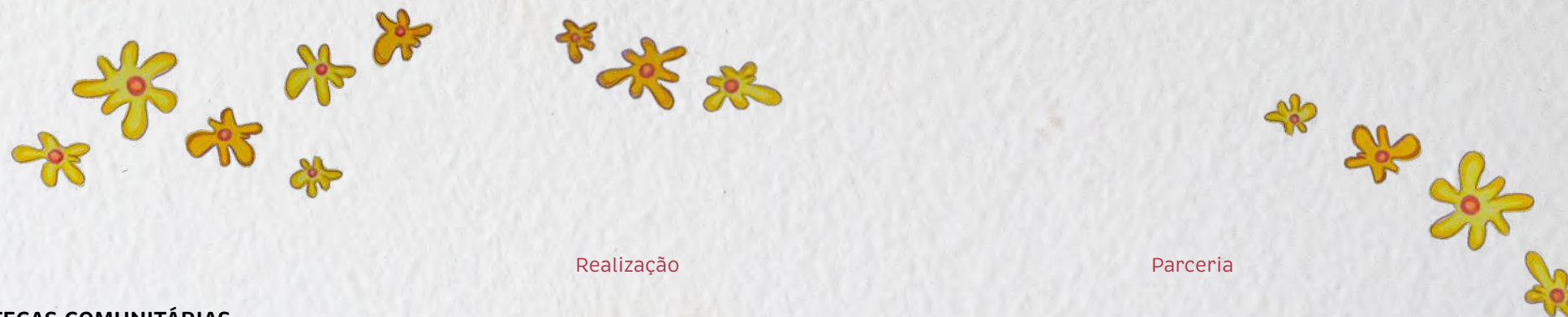
**SABIC - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DAS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS**

[www.sabic.org.br](http://www.sabic.org.br)

**Coordenação do Projeto**

**Instituto Diversas**

[www.diversas.org.br](http://www.diversas.org.br)



Realização



Parceria



Instituto  
DIVERSAS



## APRESENTAÇÃO

O livro que você tem em mãos - LUTE COMO UMA GORDINHA - faz parte de um projeto que tem o mesmo nome e busca levar às escolas e a outros espaços ações que chamem a atenção para o problema da gordofobia na infância. Ele aborda, em linguagem simples e que dialoga com o público infanto-juvenil, a gordofobia: preconceito que gera desvalorização, humilhação, inferiorização, desrespeito e exclusão social das pessoas gordas.

A proposta é desvendar o estigma da gordofobia na infância, propondo uma reflexão sobre como os comportamentos gordofóbicos acontecem no começo da vida, quais são as consequências de tais comportamentos e, principalmente, como rever o tratamento gordofóbico nesse período tão importante para a formação da individualidade. As ilustrações são inspiradas em obras de arte que podem ser acessadas por QR Codes que ficam junto às imagens do livro.

O projeto LUTE COMO UMA GORDINHA é uma extensão do projeto-mãe LUTE COMO UMA GORDA, criado em 2017 junto com o PESQUISA GORDA - Grupo de Estudos Transdisciplinares das Corporalidades Gordes no Brasil. Fruto dos estudos de doutoramento da idealizadora do livro, Malu Jimenez, e construídas em articulação com redes de ativismo em torno do tema, tais iniciativas buscam levar para fora das universidades a discussão sobre gordofobia, alcançando o maior número possível de espaços e de pessoas, de idades as mais variadas.

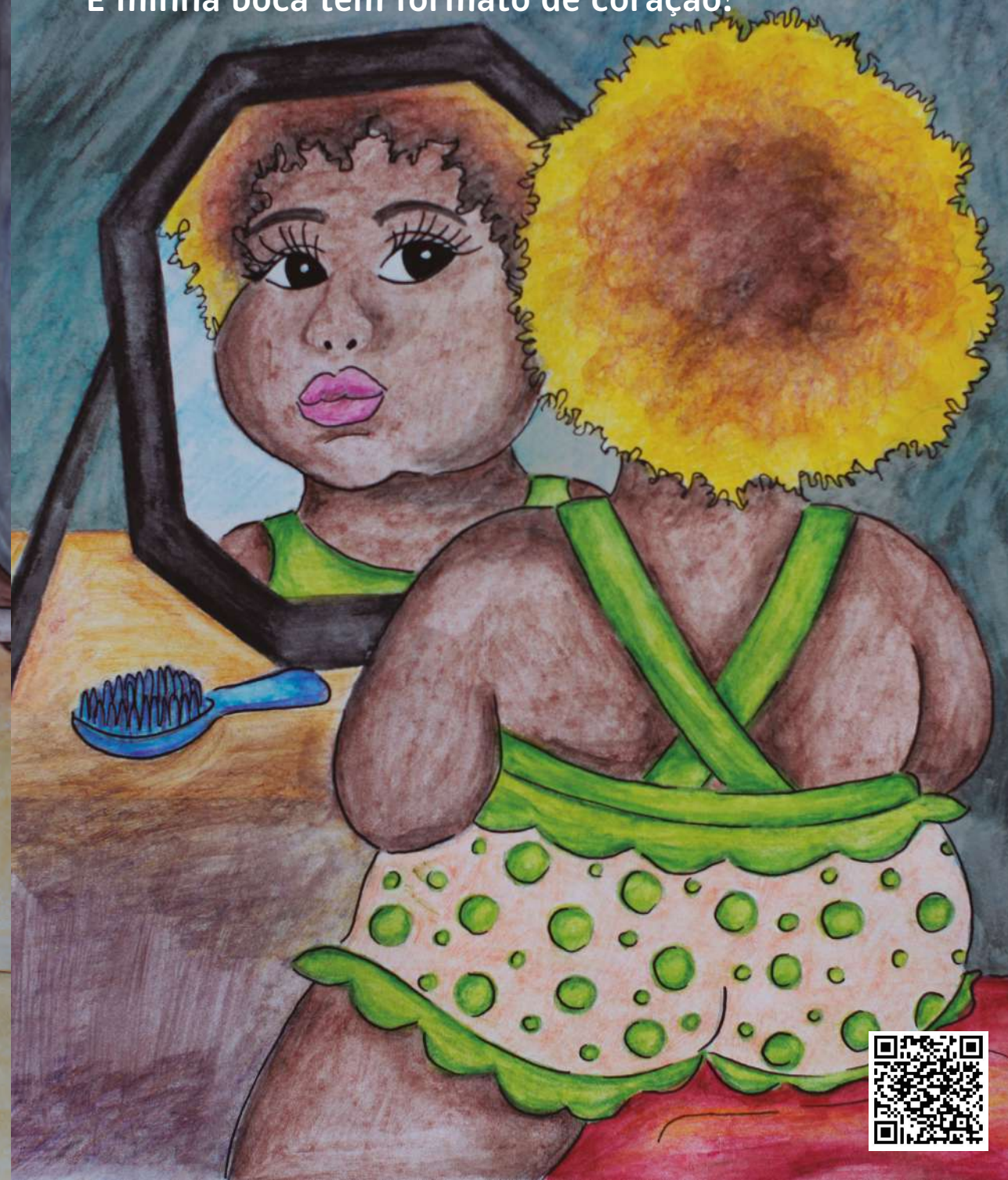




Fala, galerinha! Eu sou a Aninha!  
Tenho nove anos e adoro nadar,  
dançar e brincar com meus  
amigos e minhas BFF's.



Quando me olho no espelho, me acho tão linda!  
Meus olhos parecem jabuticabas.  
Meu cabelo é incrível, todo enroladinho.  
E minha boca tem formato de coração!





Eu e minha família mudamos de casa.  
Essa é muito mais legal que a outra,  
tem até piscina! Ela é enorme! MÔ legal!  
Mas essa casa é em outro bairro  
e tive de mudar de escola.

Ceguei animadona na escola nova.  
Minha mãe fez um penteado maneiro,  
eu estava com uniforme novinho em folha  
e ganhei cada material tão bacana...

A mãe disse:

- Sua mochila está barriguda de novidades!

Quando cheguei, muita gente ficou me olhando.  
Pensei: "Aqui vai ser fácil fazer amizade!"  
Achei facinho minha turma e minha professora.

Ai, gente! A professora Rosane é uma fofa!  
Me recebeu com um sorriso enorme e um abraço  
bem apertadinho.  
Ela é linda! Grande e negra como eu.







**HA** Quando fui sentar, achei minha cadeira um pouco apertada,  
**HA** mas me ajeitei com cuidado.

**HA** Algumas crianças riram e estranhei um pouco.  
**HA** Mas a aula estava tão legal que até esqueci disso.

**HA** O recreio chegou logo...  
**HA** e eu super animada para brincar com as novas colegas e os novos colegas.  
**HA** Mas, pra minha surpresa, ninguém quis brincar comigo.

Comecei a ficar meio triste.  
 Mesmo assim, brinquei no parquinho, pulei corda, foi divertido.

Mas tinha uma coisa me incomodando: o jeito que as pessoas me olhavam e cochichavam. Pensei: deve ser coisa da minha cabeça... e fui correndo lanchar.

Lá na fila do lanche, um menino de outra turma gritou:  
 - Olha a baleia! Nem vai sobrar merenda pra gente!  
 E a fila toda riu... até as crianças da minha classe.



Morri de vergonha e deu muita vontade de chorar.  
Mas engoli o choro. Saí tão chateada que  
nem merendei.

Depois do recreio, me animei de novo.

Era aula de Educação Física e eu

A-DO-RA-VA fazer Educação Física.

A professora Bruna me recebeu super bem!

Depois, ela reuniu a turma pra um jogo  
de queimada.

Na hora, fiquei super feliz... Mas aí aconteceu uma  
coisa que me deixou muito triste. Deixa eu contar  
pra vocês o que foi.





Foi assim...

Quando a professora falou que a gente ia jogar queimada, eu nem acreditei! Era meu jogo preferido! Eu era campeã na outra escola. Mas sabem o que aconteceu? Ninguém me chamou pra formar o time.

Achei tão estranho... Na outra escola, era engraçado, tinha até briga.

Todo mundo queria a campeã aqui no seu time.

A professora percebeu e me colocou no time B. As meninas fizeram cara de nojinho.

Fiquei triste novamente, mas fui pro jogo. Durante o jogo, uma menina do mesmo time que eu me empurrou tão forte que caí estatelada no chão.

Todo mundo riu e uma menina ainda disse:

- Olha a goooooorda baleia, saco de areia no chão!  
Hahahahahaha!

Eu não aguentei mais e caí no choro.







Não entendia por que me xingavam de gorda,  
de baleia, de saco de areia.

Não entendia por que debochavam de mim.

Não entendia por que ninguém queria ser  
meu amigo.

Fiquei pensando aqui...

Por que vocês acham que isso aconteceu?

Vocês já viram isso acontecer na escola de vocês?

Só sei que a professora Bruna deu uma bronca  
daquelas na turma e disse que não ia permitir  
gordofobia na aula dela.

Gordofobia?! Eu nunca tinha ouvido falar  
nessa palavra.

A professora Rosane soube do que aconteceu e, na  
sala, com aquele jeito calminho dela, conversou  
com a turma.

Fez todo mundo olhar pra quem estava à sua volta  
e ver como somos diferentes.

Falou do nosso tipo de cabelo, da nossa cor da  
pele, da altura de cada um e de cada uma... Falou  
até do tamanho dos nossos corpos.

Falou também que todo mundo tem que ter direito  
a se sentir bem e seguro em qualquer lugar.

E que gordofobia era um tipo de preconceito.

A Maria Luísa se levantou e disse:

- Isso mesmo, Profe!

Preconceito não está com nada! Abaixo  
a gordofobia!









A Jéssica também levantou e disse alto:

- Aninha, desculpe a nossa bobeira!

Você é muito bem-vinda!

E, a partir de hoje, todo mundo vai te ajudar nessa parada de acabar com a gordofobia na escola.

Eu me animei também e levantei (Sou dessas!

Rs...) e disse:

- Obrigada, Gente! Agora sim estou me sentindo em casa.

A turma toda me abraçou. Foi tão gostoso!

A professora abriu aquele sorriso e disse:

- Muito bom, turma!

Que tal fazermos um clube pra discutir com outros alunos sobre gordofobia?

O que vocês acham?

Eu vibrei e disse:

- Profe, e se nosso grupo se chamasse "Lute como uma gordinha"?

Então, foi a vez do Enzo, que também é gordinho, se levantar e lembrar:

- Gente, só gordinhas não, né? E nós, os gordinhos?

Nosso clubinho tem que acolher todo mundo, né Fessora?

Foi então que Analu trouxe a solução:

- Então, o nome do clubinho pode ser CLUBINHO CONTRA A GORDOFOBIA e ter esse slogan:

LUTE COMO UMA GORDINHA!

LUTE COMO UM GORDINHO!

A galera toda aplaudiu e começamos a planejar o novo clubinho.



E na sua escola?

Vocês já viram alguma história parecida com a da Aninha?

Que tal chamar os amigos e fazer um clubinho contra a gordofobia?







LUTE  
COMO UM  
GORDINHO!

LUTE  
COMO UMA  
GORDINHA!





